



123 - Homeopatia popular no Assentamento Itamarati, Ponta Porã, MS: um caminho para a produção ecológica

FORESTI, Mariluce. Núcleo de Agroecologia do Assentamento Itamarati, mariluciforesti@yahoo.com.br; DAHMER, Mariza Madalena. Núcleo de Agroecologia, ma_dahmer@yahoo.com.br.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma técnica em agropecuária e produtora familiar orgânica, assentada no lote São José no Projeto de Assentamento Itamarati I, Município de Ponta Porã, MS. A experiência é referente ao uso da homeopatia popular aplicada em animais com o intuito de demonstrar que através de técnicas simples e medidas alternativas, preventivas e curativas, os produtores familiares podem superar as práticas econômicas, sociais e sanitárias convencionais. O uso da homeopatia apresenta-se como um importante instrumento na redução de custos no manejo da sanidade dos animais, na melhoria da qualidade do leite, e, ainda, proporciona maior autonomia e amplia o desenvolvimento agroecológico da produção.

Palavras-chave: agricultura familiar, produção agroecológica, manejo sanitário de animais.

Contexto

No Projeto de Assentamento Itamarati, localizado no Município de Ponta Porã, Estado de Mato Grosso do Sul, a produção agropecuária é baseada no modelo convencional. A produtora que também é técnica em agropecuária, devido sua formação ter sido pautada na Agroecologia, gradativamente foi superando esse modelo produtivo convencional através da aplicação de técnicas produtivas ecológicas, pois a produção agropecuária orgânica beneficia toda a cadeia produtiva e envolve o conceito de produção sustentável nos aspectos social, ecológico e econômico. Hoje sua propriedade está certificada como orgânica pelo Instituto Biodinâmico - IBD.

Ressalta-se que quando a produtora e sua família foram assentadas iniciaram as atividades agropecuárias utilizando-se também dos métodos convencionais, porém, o resultado final do primeiro ano agrícola, foi muito frustrante. Perceberam assim, que esse método era inviável para a agricultura familiar. Na pecuária de leite, o custo de produção era altíssimo e a maior parte do valor que recebiam com a venda do leite deixava-se nas lojas agropecuárias. A conscientização da inviabilidade foi determinante para a decisão de buscarem o modelo agroecológico.

Diante da concepção da importância do equilíbrio ecológico, a produtora buscou a capacitação. Inicialmente participou a convite da Irmã Olga Manosso, do 8º Seminário Brasileiro sobre Homeopatia na Agropecuária Orgânica, realizado na Escola Família Agrícola em Campo Grande, MS. O seminário foi ministrado pelos professores Vicente Wagner Dias Casali, da Universidade Federal de Viçosa, MG e Maria do Carmo, da



universidade Federal da Grande Dourados, MS. A partir da exposição do histórico da homeopatia desde Samuel Hahnemann, das exposições dos trabalhos da Universidade e dos depoimentos dos produtores de Minas que já trabalhavam com a homeopatia em suas propriedades, a produtora certificou-se definitivamente de que é possível viver em equilíbrio com a natureza sem destruí-la. Segundo a produtora basta começar a entender a “fala” das plantas e dos animais, observando a forma como se expressam.

Ao retornar a sua propriedade, a produtora passou a pesquisar e estudar diversas bibliografias sobre a homeopatia. A possibilidade de aprofundar o conhecimento surgiu a partir da persistência da Irmã Olga, que é defensora da agroecologia. Esta conseguiu juntamente com a Embrapa Oeste e a Comissão Pastoral da Terra - CPT, auxiliada pelas Irmãs de São José, implantar o Projeto de Homeopatia Popular no Assentamento Itamarati. O curso de capacitação constituiu-se de 8 etapas e teve como capacitadores Maria Daniela, zootecnista da Escola Família Agrícola Rosalvo Rocha Rodrigues, Carlos Moacir Bonato, engenheiro agrônomo da Universidade de Maringá, PR e Alexandre Mendonça, médico veterinário homeopata da Cooperativa de Pequenos Agropecuaristas de Campinas do Sul, RS.

A partir da capacitação, a produtora iniciou o uso da homeopatia popular em sua propriedade, esse método apresentou-se como uma alternativa agroecológica importantíssima para o tratamento dos animais, em função de ser natural, ecológico e integrador. Essa prática favoreceu a melhoria na qualidade do leite, uma significativa redução de custos com o rebanho, um maior bem estar dos animais e também a valorização da natureza. Para a produtora o uso da homeopatia exige a constante pesquisa para fundamentar a prática agroecológica na propriedade assim como exige um profundo respeito pelo meio ambiente. Ser homeopata, de plantas e animais de criação ou solo, implica em se ter conhecimento, consciência, respeito e ética no agir. Significa respeitar a eternidade dos processos vitais, qualquer que seja a crença ou denominação religiosa do seu semelhante e das pessoas que habitam sua comunidade (REZENDE, 2003).

Descrição das experiências

A primeira experiência da produtora com a homeopatia para o uso em sua propriedade após a conclusão da capacitação foi a manipulação e dinamização da homeopatia para controlar e equilibrar a infestação de roedores. Fez o nosódio de rato e a partir da tintura mãe feita com o rato macho vivo, realizou a diluição e a potencialização até que chegasse a potência CH 12. Estava pronta a homeopatia, passou então a homeopatizar a comida como queijo, pão, fubá e espalhar dentro dos ambientes em que havia grande concentração de roedores, conseguindo assim o equilíbrio do ambiente.

Logo em seguida a produtora tratou de uma matriz do seu rebanho que apresentava uma broca no casco traseiro (Figura 1) que a impedia de se movimentar, após estudar e pesquisar fez o nosódio do próprio fermento do casco chegando à potência CH 12 e a homeopatia graphites. Nos três primeiros dias homeopatizava a matriz de duas em duas horas. Depois se seguiu homeopatizando três vezes ao dia, após seis meses o casco estava totalmente recuperado (Figura 2).



Figura 1. Casco de bovino com broca.



Figura 2. Casco de bovino após tratamento homeopático.



Figura 3. Homeopatia Staphysagria – castração.



A produtora estendeu o uso da homeopatia em animais para além da sua propriedade ao trabalhar como monitora agrária por 2 anos no Projeto Saberes da Terra Ensino Fundamental com Qualificação Profissional e Social, ocasião em que desenvolveu várias experiências com a homeopatia popular nas propriedades dos educandos. E também quando prestou assessoria à Cooperativa Central Agroindustrial Ltda. - CONFEPAR que trabalha com o Projeto balde Cheio do Pesquisador Artur Chinelato da Embrapa de São Carlos, SP, nesse período a produtora que atuava como técnica em agropecuária assistia várias propriedades orientando sobre o manejo da atividade leiteira. Os produtores que aceitavam seguir o manejo agroecológico utilizavam a homeopatia preventiva e curativa nos animais.

Atualmente, a produtora trabalha no Projeto Projovem Campo Saberes da Terra, que tem como objetivo desenvolver projetos de sustentabilidade com manejo agroecológico nas propriedades dos produtores integrantes do projeto. Nesse sentido, orienta-os no uso da homeopatia popular. A produtora tanto na sua propriedade quanto no trabalho que vem desenvolvendo enquanto técnica utiliza práticas alternativas de prevenção e controle sanitário, que incluem a homeopatia e a fitoterapia. A produtora relata que as experiências com a aplicação de homeopatia no tratamento preventivo e curativo em animais são muito positivas, pois apresentam excelentes resultados nos aspectos ecológicos, humanos, sociais e econômicos.

Resultados

A homeopatia popular é uma excelente estratégia para os produtores familiares, por substituir os medicamentos sintéticos, diminuir os custos na produção do leite, reduzir a taxa de incidência de doenças, como, mastite, diarreias, transtornos de cios, entre outras.

O medicamento homeopático age por princípios energéticos, por isso, não deixa resíduo ou contaminações no leite. A aplicação de homeopatia estabelece uma relação de carinho para com os animais, tornando-os mais dóceis e fáceis de manejar.

A Homeopatia vem sendo uma forte aliada dos produtores no desenvolvimento agroecológico, em função de propiciar o equilíbrio e a sustentação da pequena propriedade.

Referências

MENDONÇA, A. **Homeopatia e Fototerapia na Produção Orgânica de leite**. Coopasul, 2007.

REZENDE, J. M. (coord.). **Cartilha de Homeopatia**. Instruções Práticas Geradas por Agricultores sobre o Uso da Homeopatia no Meio Rural. Produtores Orgânicos da Região da Vertente do Caparaó, Minas Gerais. Viçosa, MG, 2003. 35 p.